



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Planeamento das áreas marítimas de Macau e ponto de situação dos trabalhos

Para apoiar o desenvolvimento estável e sustentável da economia e da sociedade e dar a Macau novas oportunidades de crescimento económico e de incubação de novas indústrias, em 2015, o Governo Central concedeu a Macau a gestão de 85 km² duma nova área marítima.

Nos últimos anos, o Governo tem-se esforçado no reforço da gestão e uso das áreas marítimas e no bom aproveitamento dos recursos marítimos, trilhando espaços de desenvolvimento, mas, mesmo assim, o ritmo dos trabalhos tem sido lento e os resultados não foram significativos, ou seja, até agora, só foi concluída a Lei de bases da gestão das áreas marítimas.

De facto, para a melhor gestão dos 85 km² de áreas marítimas, o Governo, em conformidade com a referida lei, deve definir o “zoneamento marítimo funcional”, a lei do uso das áreas marítimas, o plano das áreas marítimas, criar o sistema de fiscalização dinâmica das áreas marítimas e a base de dados sobre o uso das áreas marítimas, e ainda definir as medidas de protecção ambiental para essas áreas e a política de desenvolvimento da economia marítima. Já várias vezes apelei ao Governo para acelerar os trabalhos, e o Secretário Raimundo do Rosário reconheceu, no ano passado, que os trabalhos não estavam a correr bem e que, para os impulsionar de forma contínua, era necessária coordenação e diálogo com o Interior da China.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Que se saiba, o “zoneamento marítimo funcional” e o “plano das áreas marítimas” vão ser concluídos no segundo semestre de 2023, prevê-se que o estudo e a avaliação sobre o ambiente ecológico das áreas marítimas de Macau estejam concluídos no segundo semestre deste ano, e quanto à lei do uso das áreas marítimas, espera-se que a consulta pública avance ainda este ano. Isto demonstra que ainda é preciso algum tempo para se poder desenvolver bem as funções das áreas marítimas.

Mais, de acordo com o “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social da RAEM (2021-2025)”, a boa gestão e utilização das áreas marítimas pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da diversificação adequada da economia. A epidemia já prejudica a economia há mais de dois anos, portanto, o Governo deve acelerar a recuperação do turismo, diversificar a economia, aproveitar melhor as áreas marítimas, criar novos pontos de crescimento económico e enriquecer os elementos turísticos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo admitiu que o impulsionamento dos trabalhos relativos às áreas marítimas não era ideal e que era necessária coordenação com o Interior da China. Afinal, quais foram as razões para essa situação não ideal? Quais são as dificuldades?

2. Segundo as previsões do Governo, a investigação, a avaliação e o estudo sobre o ambiente ecológico das áreas marítimas e a Lei sobre o uso das áreas marítimas estejam concluídos ainda este ano. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? Vai conseguir concluí-los na data prevista? A Lei de bases de gestão das áreas marítimas estabelece normas sobre, por exemplo, a criação de uma base de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dados sobre o uso das áreas marítimas e a adopção de medidas de protecção ambiental das áreas marítimas. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? Existe alguma calendarização?

3. Em resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo afirma que o desenvolvimento da economia marítima é indissociável da cooperação regional, nomeadamente com Zhuhai, e que vai promover a diversificação do turismo marítimo, incluindo o turismo de ilhas em Zhuhai e Macau, e recorrer à complementaridade das vantagens regionais para promover o desenvolvimento da economia marítima. Qual é o ponto de situação dos trabalhos já desenvolvidos? Quando é que se prevê a divulgação dos respectivos produtos turísticos, para ajudar à recuperação do turismo de Macau?

31 de Outubro 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon